



Palestra

“Alterações Climáticas em São Tomé e Príncipe”

No dia 12 de fevereiro de 2019, no âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, os professores de Física e Química A convidaram o Eng. Arlindo Carvalho a proferir uma palestra para os alunos do 11º ano sobre Alterações Climáticas e o seu impacto em São Tomé e Príncipe.



A palestra debruçou-se sobre o impacto dos fenómenos climáticos extremos em São Tomé e Príncipe causados pelas alterações climáticas, que são uma realidade com um forte impacto nos estados insulares.

O Eng. Arlindo Carvalho explicou as consequências das alterações climáticas para diversos setores santomenses (agricultura, pecuária, pescas, turismo, infraestruturas, ...) e as suas vulnerabilidades, recorrendo aos modelos atuais de previsão do Painel Intergovernamental

sobre Alterações Climáticas (IPCC). Foram referidas diversas estratégias que o país adotou para proteger as comunidades e as infraestruturas, como por exemplo, a proteção natural das costas introduzindo espécies adaptáveis visando a proteção das dunas e da orla costeira ou a elaboração de cartas de risco para evitar a construção de casas.

Curiosamente a palestra decorreu no dia em que assinala o Dia de Darwin, data em que se comemora mundialmente as contribuições de Darwin para a Ciência e a sua Teoria da Evolução. São Tomé e Príncipe é conhecido mundialmente pelo elevado número de espécies endémicas existentes nos seus 1001 km², sendo que a sua biodiversidade pode ser ameaçada pelas alterações, nomeadamente ao nível do aumento da temperatura e da diminuição da precipitação.



Foram também abordadas questões relacionadas com a mitigação das emissões de gases com de estufa, realçando que uma das metas de São Tomé e Príncipe é produzir 50% da energia elétrica a partir de fontes renováveis nas próximas décadas.

Professores André Freitas e Marina Balbina